



Associação Brasileira de Limnologia

Resumo de apresentação no
XIII Congresso Brasileiro de Limnologia

04 e 08 de setembro de 2011 no Hotel Praia Mar, Natal (RN)

Confirmação da teoria da “cascata trófica” invertida em lagos do médio rio Doce, MG.

Gomes, A. P. P.; Elias, E. C.; Pinto-Coelho, R. M.

As densidades e biomassa dos dípteros chaoboridae foram comparadas, através de hidroacústica, em dois lagos do médio rio Doce, sendo um deles fortemente impactado pela introdução de espécies exóticas de peixes e outra ainda imune a essa introdução. Na lagoa Malba, a abundância de Chaoborus não é significativa, estando presente com maior intensidade no sedimento em seu estágio larval, podendo assim sugerir que estes organismos estão sendo controlados pelas populações de espécies de peixes nativas forrageiras de pequeno porte. Na lagoa Jacaré a distribuição destes invertebrados se encontra de forma extremamente abundante em suspensão na coluna d'água, devido ao fato de que as espécies de peixes que as predavam foram localmente extintas em decorrência da introdução de espécies exóticas piscívoras, o que favoreceu o aumento na distribuição e abundância dos dípteros. A forte pressão de predação dos Chaoboridae sobre o zooplâncton o impede de controlar a população fitoplanctônica, levando a um crescimento produção primária da lagoa, favorecendo o processo de eutrofização.

Apoio: Curso “Fundamentos em Ecologia e Tópicos em Gestão Ambiental”, LGAR-ICB-UFMG.